

DIÁRIO POPULAR

"ECONOMIA"
SÃO PAULO - SP
16.12.98

Creci prevê aumento da oferta de imóveis para quem ganha pouco

A oferta de imóveis populares deve crescer em 99. Essa é a previsão do presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci), Roberto Capuano. Na sua opinião, as construtoras terão que começar a adequar seus produtos à realidade do consumidor brasileiro. "Nos próximos 10 anos, teremos um cenário em que a classe média estará bastante empobrecida. Por isso, os empreendimentos precisarão ser feitos com novas tecnologias e em terrenos mais baratos para reduzir o custo do imóvel", disse.

Segundo ele, as mudanças nas relações de trabalho vão forçar a oferta de imóveis populares no mercado. "Na primeira fase da crise do desemprego, os salários ficaram congelados. Agora, é a vez de substituir salários altos por outros mais baixos. Os desempregados que estão sem trabalho há mais de um ano acabam aceitando qualquer oferta de salário. Da mesma forma, o setor imobiliário terá que arrumar um modo de atender essa população com menos dinheiro."

Para Capuano, a grande aceitação da carta de crédito em 98 mudou o comportamento do setor imobiliário. "A carta de crédito já chegou aos bairros mais nobres, co-



RICARDO LUI

CAPUANO acha que consumidores vão retomar a preferência por casas

mo Perdizes e Sumaré. Nesses lugares, já não se acham mais imóveis até R\$ 120 mil. Os imóveis da faixa popular tiveram uma recuperada de preço, graças à grande procura."

O presidente do Creci acredita que as casas irão retomar a preferência dos consumidores nos próximos cinco anos. "A única vantagem do apartamento era o mito da segurança. Mas esse mito já foi derrubado. A tendência é de as pessoas começarem a procurar casas, que não têm condomínio e

custam menos que apartamento." Segundo Capuano, a relação entre custo e benefício da casa é maior. "O morador não precisa pagar condomínio e ainda tem mais privacidade em sua casa."

Para quem pensa em investir no setor imobiliário, uma boa pedida são as moradias populares. "É melhor comprar dois ou três imóveis baratinhos do que um só mais caro. O retorno em aluguel é garantido, pois ainda faltam imóveis para locação com valor de até R\$ 600,00."